



22<sup>o</sup>

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2783

## Titulo: O USO DE TIRAS CLAREADORAS PODE INTERFERIR NA ADESÃO DE RESINAS COMPOSTAS?

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JÉSSICA FERREIRA SANTOS; GISELE LIMA BEZERRA; MERCÊDES AROUCHA VIEIRA; LEILY MACEDO FIROOZMAND

### Resumo

Devido à grande valorização da estética, as tiras clareadoras vem sendo indiscriminadamente comercializadas e utilizadas. O objetivo deste estudo foi o de verificar "in vitro", por meio de microcisalhamento, a resistência adesiva de resinas compostas sobre o esmalte previamente tratado com tiras clareadoras. Foram utilizados 48 incisivos bovinos, divididos em quatro grupos experimentais (n=12); G1-WSC- tira clareadora com peróxido de hidrogênio 10% (3D Whitestrips® Advanced Vivid/CREST); G2-WSO- tira clareadora com peróxido de hidrogênio 8% (3D White™/Oral B); G3-WG- gel de peróxido de hidrogênio 7,5% com flúor, cálcio e nitrato de potássio (White Class®/FGM); G4-CE-(controle) sem tratamento clareador. Os grupos tratados foram clareados por 2 semanas, obedecendo as especificações do fabricante. Após a confecção dos corpos-de-prova com resina composta, estes foram armazenadas em saliva artificial por 24h. Posteriormente, foram submetidas ao teste de microcisalhamento utilizando a máquina de ensaio EMIC. Por meio dos testes estatísticos ANOVA one way e Tukey (5%) observou-se diferença estatística significativa entre os grupos ( $p < 0,05$ ) sendo que amostras tratadas com gel clareador (WG), apresentaram valores superiores de resistência adesiva quando comparado ao grupo controle (CE) e os grupos WSC e WSO. A análise da interface adesiva revelou que grande parte das falhas ocorreram entre o esmalte-resina. Após 14 dias de tratamento com tiras clareadoras observou-se redução na resistência adesiva, enquanto que o gel clareador com cálcio e flúor, promoveu um aumento da resistência adesiva.